



Escola Secundária de Fonseca Benevides

Plano de Ações Melhorias

2017/2020



Conteúdo

Objetivo	2
1 Introdução	2
2 Estrutura do PAM	3
3 Plano de Ações de Melhoria	4
3.1 Identificação da equipa responsável	4
3.2 Áreas de Melhoria	5
3.3 Identificação das Ações de Melhoria	9
3.4 Priorização das Ações de Melhoria	11
3.5 Calendarização do PAM	11
3.6 Fichas das Ações de Melhoria	12

Objetivo

É objetivo deste documento, de acordo com a recomendação nº1/2011, do Conselho Nacional de Educação, publicada no Diário da República de 7 de janeiro, apresentar o Plano de Melhoria e Desenvolvimento, na sequência da Avaliação Externa da Escola (AEE) 2016-2017, que permita definir estratégias de sustentação dos pontos avaliados como fortes e colmatar as fragilidades identificadas nas áreas de melhoria

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta não só da análise do Relatório Final de AEE, mas também da sua articulação com o trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, no âmbito da CAF, introduzindo, assim, uma maior componente da perspetiva da comunidade escolar.

Depois da divulgação dos resultados do Relatório Final de AEE e do Relatório da Equipa de Autoavaliação seguir-se-á a apresentação do PAM à comunidade educativa e a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento efetuado pela equipa de autoavaliação. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, orientada pelo seu Coordenador da Ação.

À Equipa de Autoavaliação caberá a tarefa de monitorização, eventual sugestão de alteração de procedimentos, avaliação e divulgação de resultados a toda a comunidade escolar, procurando integrar as AM nos documentos de planeamento e gestão da Escola já existentes.

Pretende-se que o PAM seja um elemento mobilizador da comunidade escolar de modo a colmatar as lacunas e fragilidades identificadas, ao mesmo tempo que enfatiza aquilo que a Escola melhor faz e que, todos nós, pertencentes a essa comunidade, queremos que continue a fazer de forma sustentada, evidenciando que o esforço que nos é solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos, como é demonstrado no relatório da AEE.

2 Estrutura do PAM

O PAM, como elemento onde se procura cruzar os resultados da Avaliação Externa com o resultado do trabalho de autoavaliação, será coordenado pela Equipa de Autoavaliação da Escola (EAE), numa ligação permanente com o seu Diretor. A essa equipa compete a sua elaboração, o acompanhamento da sua implementação, a sua avaliação e as propostas de alterações a métodos ou processos que se julguem necessárias, de forma a melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

A estrutura do PAM está apresentada na tabela seguinte

Capítulo	Descrição
Identificação da equipa responsável	Diretor Equipa de Autoavaliação
Áreas de melhoria	Lista de sugestões de melhoria agregadas por domínios e campos de análise
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Priorização das ações de melhoria (AM)	Critérios de priorização das AM
Calendarização do PAM	Organização temporal do PAM
Fichas das AM	Fichas para cada AM (planeamento)

3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação da equipa responsável

Elementos da escola	Cargo ou função
João Santos	Diretor
António Tavares	Coordenador da EAE
Susana Tenreiro	Elemento da EAE e coordenadora do EaD
Anabela Rocha	Elemento da EAE e coordenadora do EQAVET
Jorge Ramalho	Elemento da EAE e coordenador do PNPSE e do VIMES
Pedro Videira	Elemento da EAE e Subdiretor
*	Elemento da EAE, representante dos Pais e EE
*	Elemento da EAE, representante dos Alunos
*	Elemento da EAE, representante do Pessoal não Docente

* Elementos a serem eleitos/designados após o arranque do ano letivo

3.2 Áreas de Melhoria

Na identificação dos aspetos a melhorar foram consideradas as conclusões dos relatórios do EQAVET, do VIMES e do PNPSE, assim como as respostas aos inquéritos à comunidade escolar realizados pela EAE no âmbito de um novo ciclo de avaliação e, sem dúvida fundamental, as apreciações do relatório final da AEE.

Domínio	Campos de análise	Aspetos a melhorar
Resultados	Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixas taxas de sucesso no ciclo de formação para os cursos profissionais; ▪ Baixas taxas de sucesso nas provas de avaliação externa (português e matemática) dos alunos do 9º ano do EaD; ▪ Elevadas taxas de abandono, principalmente no 1º ano dos cursos profissionais; ▪ Baixa taxa de alunos que prosseguem estudos após a conclusão da escolaridade obrigatória; ▪ Baixa taxa de assiduidade e de pontualidade dos alunos
	Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mecanismos não consolidados de auscultação dos representantes dos alunos aos seus pares; ▪ Mecanismos pouco consolidados de participação e de corresponsabilização dos discentes na vida escolar ▪ Reduzido dinamismo da Associação de Estudantes na promoção de atividades por sua iniciativa; ▪ Reduzido controlo de entradas e saídas e de circulação de alunos e de visitantes, no espaço escolar; ▪ Inexistência de uma sala de alunos que permita uma maior confraternização e convívio, de forma a cimentar o espírito de entreajuda e consciência de “pertença” à comunidade

	<p>Reconhecimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insatisfação dos alunos com o serviço do refeitório; ▪ Insatisfação dos alunos com a utilização da biblioteca para fazer trabalhos e leituras; ▪ Insatisfação dos docentes e pessoal não docente com o comportamento dos alunos ▪ Insatisfação dos pais e encarregados de educação com os serviços de bufete e de refeitório; ▪ Mecanismos não consolidados de consulta e de participação na formação, por parte de antigos alunos e empresas participantes na Formação em Contexto de Trabalho (FCT); ▪ Inexistência de um guião de funcionamento do GIVA - Gabinete de Inserção na Vida Ativa - que lhe permita ser a interface eficaz da empregabilidade dos técnicos formados pela Escola; ▪ Inexistência de um plano de ação comum a todos os coordenadores de curso para os contactos com as empresas parceiras da Escola, participantes ou não na FTC, de forma a serem obtidos os dados e as sugestões necessárias ao cumprimento dos requisitos do Sistema EQAVET.
<p>Prestação do serviço educativo</p>	<p>Planeamento e articulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de reforçar o trabalho colaborativo entre docentes da formação técnica dos cursos de natureza profissionalizante, de modo a partilhar experiências e materiais; ▪ Necessidade do reforço da sistematização da gestão articulada dos programas e das unidades modulares, sustentada num planeamento deliberado e estruturante; ▪ Insuficiente aproveitamento do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar, por falta de explicitação das ações a desenvolver, a sua monitorização e avaliação do seu impacto nas aprendizagens e nos resultados ▪ Necessidade de criação de um sistema de fornecimento regular à biblioteca escolar, por parte da biblioteca, dos departamentos e grupos disciplinares, de manuais escolares adotados, ou não, e revistas, atualizadas, considerados fundamentais ou de interesse relevante no apoio ao desenvolvimento curricular. A identificação destes materiais deverá ser da responsabilidade dos departamentos e grupos disciplinares;

	<p>Práticas de ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mecanismos não consolidados de diferenciação para alunos com níveis de proficiência superiores à média, tornando-a menos dependente da iniciativa de cada docente; ▪ Necessidade de monitorização da eficácia dos diversos blogues criados, quanto ao apoio na abordagem dos conteúdos curriculares e não curriculares; ▪ Necessidade de utilização dos blogues existentes pelos professores do Ensino Presencial; ▪ Inexistência, ainda, de uma base de dados digital para a biblioteca escolar, que permita uma rápida consulta dos manuais e revistas existentes, referenciados por tema, disciplina e área de conhecimento; ▪ Necessidade de considerar a supervisão da prática letiva em sala de aula como estratégia formativa essencial, potenciadora da reflexão conjunta sobre a ação e da partilha de experiências entre pares; ▪ Necessidade de alargar a utilização das novas tecnologias e meios informáticos que é feita no EaD, às turmas do ensino presencial.
	<p>Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzida difusão dos critérios gerais de avaliação, de forma a torná-los conhecidos por toda a comunidade educativa. ▪ Necessidade da evolução nos critérios de avaliação das ponderações de classificação, para a definição de perfis de desempenho correspondentes aos níveis de classificação; ▪ Insuficiente utilização por parte dos docentes da prática generalizada da autoavaliação dos alunos, na reflexão sobre as suas metodologias; ▪ Necessidade da consolidação de procedimentos harmonizados, com vista a uniformizar o grau de exigência de cada área curricular e a conferir validade e fiabilidade aos instrumentos aplicados, de forma a salvaguardar os princípios da equidade e da igualdade de oportunidades.
<p>Liderança e gestão</p>	<p>Liderança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inexistência dos corpos gerentes de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação, o que limita a sua participação no quotidiano escolar.

	<p>Gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não existência de uma prática usual de rotatividade de tarefas entre o pessoal auxiliar operacional; ▪ Não existência de uma monitorização da qualidade do serviço prestado pelo pessoal auxiliar técnico; ▪ Não existência de um plano claramente definido, que congregue de forma sistematizada, todas as ações internas e externas para a formação dos docentes, em especial dos docentes das áreas técnicas e também do pessoal não docente; ▪ Necessidade da página web da Escola se tornar mais apelativa na divulgação da oferta formativa;
	<p>Autoavaliação e melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de consolidar a autoavaliação das práticas de ensino e a reflexão sobre a sua eficácia; ▪ Não existência de um plano estratégico de implementação e consolidação de procedimentos autoavaliativos agregadores, de forma a aumentar a fiabilidade e a consistência do processo ensino-aprendizagem; ▪ Necessidade de sistematizar e consolidar as práticas e o funcionamento da própria Equipa de Autoavaliação da Escola.

3.3 Identificação das Ações de Melhoria

Ações de Melhoria	Domínios e Campos de Análise
Tornar obrigatório o uso de webcam para alunos e professores no EaD, de modo a reduzir o absentismo e a aumentar a assiduidade e a pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados académicos ▪ Prestação do Serviço Educativo-Práticas de Ensino
Reforçar o controlo das entradas e das saídas dos alunos e visitantes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados sociais
Dinamizar a utilização dos quadros interativos, apoiados pela aplicação OneNote, no Ensino Presencial e reforçá-la no Ensino a Distância	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados académicos ▪ Prestação do Serviço Educativo-Práticas de Ensino
Dinamizar ações de formação para o exercício de funções de coordenação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo-Planeamento e articulação ▪ Liderança e Gestão - Gestão
Diversificar o tipo de reuniões de coordenação pedagógica de modo a objetivar a coordenação disciplinar e interdisciplinar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo-Planeamento e articulação
Implementar a utilização de uma plataforma “on line” no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados académicos ▪ Prestação do Serviço Educativo-Práticas de Ensino
Dinamizar ações de formação para o pessoal não docente na utilização das novas tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade
Rever os critérios de avaliação, por disciplina e por curso, por forma a evoluir, principalmente nos cursos de cariz profissionalizante, para a definição de perfis de desempenho correspondentes aos níveis de classificação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo- Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens
Criar e equipar uma sala de alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados sociais
Disponibilizar mais mesas digitalizadoras.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança e Gestão – Gestão ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade
Disponibilizar mais computadores para os professores nas salas de professores e de diretores de turma	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança e Gestão – Gestão ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade

Ações de Melhoria	Domínios e Campos de Análise
<p>Elaborar Planos de Promoção do Sucesso Escolar para cada tipo e nível de Ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo-Planeamento e articulação ▪ Resultados-Resultados académicos
<p>Criar uma base de dados digital para a Biblioteca Escolar e um sistema de fornecimento de livros, manuais, revistas científicas e técnicas atualizadas, por parte dos diferentes departamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo-Planeamento e articulação
<p>Criar, no EaD, um sistema de monitorização e acompanhamento, no início dos 2º e 3º ciclos, dos alunos que fizeram a transição de ciclo com classificação final inferior a 3 nas disciplinas de matemática e de português, de forma a facilitar a sua integração no novo ciclo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação do Serviço Educativo-Práticas de Ensino ▪ Resultados-Resultados académicos
<p>Diversificar a oferta educativa/formativa da Escola com a introdução, de novo, de cursos científico-humanísticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança e Gestão – Gestão ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade
<p>Dinamizar o “site” da Escola de forma a torná-lo mais apelativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança e Gestão – Gestão ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade
<p>Promover a eleição da Associação de Pais e Encarregados de Educação, de forma a dinamizar a sua participação no quotidiano escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança e Gestão – Liderança
<p>Monitorizar o absentismo e a desistência escolar, de forma a determinar as suas causas e criar um sistema de alerta precoce.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Resultados académicos
<p>Dinamizar as parcerias existentes, de forma a estreitar o contacto dos alunos com o meio empresarial e com as tarefas, comportamentos, direitos e deveres dos trabalhadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados-Reconhecimento da comunidade

3.4 Priorização das Ações de Melhoria

As prioridades estabelecidas foram-no considerando não só os resultados dos inquéritos feitos à Comunidade Escolar, mas, também, as recomendações da IGE no âmbito da Avaliação Externa da Escola (AEE) e igualmente que:

1. Tivessem maior impacto nas estratégias educativas da escola;
2. Implicassem um aumento significativo na qualidade dos serviços prestados aos alunos e seus encarregados de educação.

Assim, a priorização das AM combinou três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola, capacidade da escola em a implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos necessários e qual a sua contribuição para a melhoria da satisfação da comunidade escolar e satisfação das recomendações da IGE

Neste sentido, a Escola, após reflexão e análise de todas as ações possíveis, em estreita colaboração com a sua Equipa de Autoavaliação e ouvidos os Conselhos Pedagógico e Geral, decidiu que devem ser implementadas as seguintes ações de melhoria:

1. Definição explícita dos critérios de avaliação por disciplina e por curso.
2. Criação e monitorização de mecanismos de auscultação / participação dos alunos, dos seus Encarregados de Educação e das Empresas na vida da Escola.
3. Criação e dotação de equipamento de uma Sala de Alunos.
4. Desenvolvimento de um sistema de alerta precoce do absentismo / desistência escolar e criação e monitorização dos seus indicadores.

3.5 Calendarização do PAM

Todas estas ações serão implementadas no ano letivo de 2017/2018, e avaliado o seu impacto no ano letivo de 2019/2020, com mecanismos de monitorização ao longo do processo.

3.6 Fichas das Ações de Melhoria

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º ____1____	
Designação da Ação de Melhoria	
Critérios de Avaliação	
Coordenador da ação	Equipa operacional
A designar	A designar
Domínios e campos de análise	
Prestação do Serviço Educativo- Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	
Descrição da ação de melhoria	
Definição explícita dos critérios de avaliação por disciplina e por curso. Em determinadas situações, quando tal se justifique, devem ainda ser definidos critérios por módulo/UFCD.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Rever os critérios de avaliação, por disciplina e por curso, por forma a evoluir, principalmente nos cursos de cariz profissionalizante, para a definição de perfis de desempenho correspondentes aos níveis de classificação	
Atividades a realizar	
Definição explícita dos critérios de avaliação por disciplina e curso. Escolha dos indicadores. Criação dos documentos de monitorização. Criação / revisão das fichas de autoavaliação dos alunos.	
Resultado(s) a alcançar	
Melhoria do sucesso escolar dos alunos. Participação de todos os alunos na sua avaliação.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
O envolvimento de todos os professores.	Setembro de 2017
Constrangimentos	Data de conclusão
Nenhum	Julho de 2020
Recursos humanos envolvidos	Custos
Professores e alunos.	Sem custos para a Escola
Revisão e avaliação da ação	
Revisão / adaptação no final do ano letivo de 2018/2019, em função da análise dos indicadores escolhidos e dos conteúdos das fichas de autoavaliação dos alunos. Avaliação da ação no final do ano letivo de 2019/2020 através da análise dos indicadores.	

FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA N.º ____2__	
Designação da Ação de Melhoria	
Comunidade Educativa	
Coordenador da ação	Equipa operacional
A designar	A designar
Domínios e campos de análise	
Resultados-Reconhecimento da comunidade	
Descrição da ação de melhoria	
Criação e monitorização de mecanismos de auscultação / participação dos alunos, dos seus Encarregados de Educação e das Empresas na vida da Escola.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Aumentar a participação da comunidade educativa, especialmente alunos, pais e encarregados de educação e empresas parceiras, na vida quotidiana da Escola	
Atividades a realizar	
Criação de instrumentos para auscultação dos alunos, encarregados de educação e empresas sobre a vida da Escola. Definição dos indicadores e criação de instrumentos de monitorização. Monitorização periódica dos indicadores.	
Resultado(s) a alcançar	
Maior envolvimento dos alunos, dos seus Encarregados de Educação e das Empresas na vida da Escola. Criação de uma Associação de Pais. Melhoria da imagem da escola junto da comunidade educativa.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
O envolvimento de todos os intervenientes.	Setembro de 2017
Constrangimentos	Data de conclusão
A dificuldade em mobilizar os pais para a vida da Escola.	Julho de 2020
Recursos humanos envolvidos	Custos
Representantes dos Alunos Representantes dos Encarregados de Educação. Representantes das empresas	Sem custos para a Escola
Revisão e avaliação da ação	
Revisão / adaptação no final do ano letivo de 2018/2019 em função da análise dos indicadores escolhidos e da auscultação dos vários intervenientes. Avaliação da ação no final do ano letivo de 2019/2020 através da análise dos indicadores e dos inquéritos feitos.	

FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA N.º ____3__	
Designação da Ação de Melhoria	
Sala de Alunos	
Coordenador da ação	Equipa operacional
A designar	A designar
Domínios e campos de análise	
Resultados-Resultados sociais	
Descrição da ação de melhoria	
Criação e dotação de equipamento de uma Sala de Alunos	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Aumentar o grau de satisfação dos alunos, proporcionando-lhes um espaço de convívio e lazer que os mantenha dentro da escola.	
Atividades a realizar	
Escolha de um espaço. Equipamento desse espaço. Definição de regras de utilização. Definição de responsáveis que controlem a sua utilização, horários de funcionamento, limpeza e cumprimento das regras	
Resultado(s) a alcançar	
Um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola e participação nas tomadas de decisão dos aspetos que a si dizem respeito.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
O envolvimento dos alunos	Setembro de 2017
Constrangimentos	Data de conclusão
A não existência de um espaço livre e disponível.	Julho de 2020
Recursos humanos envolvidos	Custos
Representantes dos Alunos Assistentes Operacionais	500 euros do Orçamento Participativo da Escola
Revisão e avaliação da ação	
<p>Revisão e adaptação no final do ano letivo de 2017/2018. Monitorização / adaptação como resultado de inquéritos de satisfação dirigidos aos alunos no final do ano letivo de 2018/2019. Avaliação da ação no final do ano letivo de 2019/2020 através de inquéritos de satisfação dirigidos aos alunos.</p>	

FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA N.º ____4__	
Designação da Ação de Melhoria	
Absentismo e Desistência Escolar	
Coordenador da ação	Equipa operacional
A designar	A designar
Domínios e campos de análise	
Resultados-Resultados académicos	
Descrição da ação de melhoria	
Desenvolvimento de um sistema de alerta precoce do absentismo / desistência escolar e criação e monitorização dos seus indicadores.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Determinar as causas que levam ao absentismo e à desistência e atuar sobre elas. Diminuição do absentismo e da desistência escolares	
Atividades a realizar	
Escolha dos indicadores. Definição dos limiares e tipo de situação que conduzem à emissão de um “alerta precoce”. Produção dos instrumentos de monitorização e recolha de dados. Monitorização dos indicadores no final de cada período e no final de cada ano letivo. Produção de alertas para os Diretores de Turma.	
Resultado(s) a alcançar	
Diminuição do absentismo escolar. Diminuição da desistência escolar.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
A definição dos limiares de “alerta precoce”. O envolvimento dos Diretores de Turma. A colaboração das Famílias.	Setembro de 2017
Constrangimentos	Data de conclusão
O envolvimento negativo social e familiar de muitos alunos que conduzem ao absentismo e à desistência escolares	Julho de 2020
Recursos humanos envolvidos	Custos
Diretores de Turma.	Sem custos para a Escola
Revisão e avaliação da ação	
Revisão e adaptação no final do ano letivo de 2017/2018. Monitorização / adaptação como resultado da análise dos indicadores escolhidos, no final do ano letivo de 2018/2019. Avaliação da ação no final do ano letivo de 2019/2020 através da análise dos indicadores.	